

Centro-Oeste entra na rota

O governador de Goiás, Iris Rezende Machado, não pôde comparecer à cerimônia de abertura do 1º Fórum Nacional sobre Migração, mas se fez representar no evento pelo secretário do Entorno, Jaime Terêncio. Ele apresentou razões históricas e econômicas para a ocorrência do fenômeno migratório em direção ao Centro-Oeste.

“Antes de Brasília, o fluxo de migrantes dava-se no Rio de Janeiro e em São Paulo”. Depois, com o Distrito Federal, “o setor da construção civil e o serviço público puxou o eixo para o Centro-Oeste”, disse Jaime Terêncio.

Segundo Terêncio, logo essa situação se complicou: “Em 1984, a construção civil passou a contratar 18 mil pessoas, quando, até então, mantinha a média de 46 mil contratações”. As raízes do problema, no entender do secretário estão no desequilíbrio regional e na crise social e econômica.